

FORMAÇÃO DE PESQUISADORES NA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: EMBATES ONTOLÓGICOS E EPISTEMOLÓGICOS

HOSTINS, Regina Célia Linhares – UNIVALI – reginalh@univali.br

GT: Política de Educação Superior / n.11

Agência Financiadora: CNPq

O estudo analisa os aportes teóricos que fundamentam a formação do pesquisador em Educação nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, considerados de padrão internacional na avaliação continuada da CAPES, no período de 1998 a 2003. Analisam-se as disciplinas, ementas e bibliografias dos Programas evidenciando os conceitos predominantes no período, especialmente os relacionados à Filosofia e Ciência. Observou-se que a formação dos pesquisadores fundamenta-se em eixos teóricos nos quais predomina, em ordem de maior incidência, o estudo de questões sobre história, sociabilidade econômica e política; pesquisa; cultura, linguagem e tecnologia; educação, ensino e formação e, por último, filosofia e ciências. Nesse eixo foram recorrentes conceitos e autores que defendem posições anti-realistas de ciência em detrimento de posições realistas críticas. Para discutir essas posições recorre-se à Lukács, Bhaskar, Ahmad e Nanda, pensadores que assinalam a primazia da ontologia no processo de conhecimento da realidade.

Palavras-chave: pós-graduação; formação do pesquisador; educação